

SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

Pastagens: O único ramo de exploração rural parcialmente favorecido pela anormal precipitação de maio, foi a pecuária. E isso, devido as pastagens que puderam se manter em bom estado. Não desenvolveram, porém, tanto quanto era de se esperar pelo volume das precipitações. Faltaram condições favoráveis de calor e, além disso, as gramíneas nesse período deixaram de se desenvolver para entrar em fase de florescimento.

Gado de Corte: A situação do mercado de gado magro tende a se enfraquecer devido ao início do inverno quando as pastagens tornam-se mais fracas. Os preços de gado magro erado continuam em torno de Cr\$3 000,00 por cabeça.

É satisfatório o estado sanitário do rebanho. Os agrônomos regionais fazem referências a alguns focos de febre aftosa sem gravidade.

As cotações de gado gordo para o abate de 1º a 15 de maio não sofreram modificações em relação às cotações até 30-4-56, divulgados em nosso número de abril.

Cotações: (Fornecidas pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo - Preço de compra por arrôba pôsto no Frigorífico de 1º a 15 de maio de 1956)

<u>Frigorífico Armour S/A</u>		<u>Frigorífico Wilson do Brasil S/A</u>	
Bois consumo	Cr\$320,00	Novilhos gordos	Cr\$320,00
Vacas gordas	260,00	Vacas e turunos gordos	260,00
Carreiros gordos	260,00	Carreiros gordos	260,00
Gado tipo conserva	200,00	Gado tipo conserva	200,00
Vitelos gordos	300,00	Vitelos gordos	300,00

Embora as cotações tenham permanecido inalteradas em relação ao mês anterior, verificamos no ciclo anual de preços (deflacionados) de boi gordo (quadro I), que o índice 87 encontrado em maio foi inferior ao de abril (índice 89).

A situação do mês de maio é a seguinte: a baixa do seu índice 87, em relação ao de abril (89), registrou-se devido à alta do índice do custo de vida, que passou de 244 em abril para.. 250 em maio.

Quadro I

CICLO ANUAL DOS PREÇOS DEFLACIONADOS DE BOI GORDO (1)

(Em números índices. Jan. = 100)

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1952/55:	100	95	95	92	91	92	92	95	98	109	109	111
1955:	100	97	97	97	95	95	99	101	109	119	119	115
1956:	100	93	90	89	87							

(1) Preços deflacionados em relação aos números índices do custo de vida da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Os índices do ciclo anual de preços não mostram a evolução desses preços a partir de época mais remota. Com o intuito de tornar evidente a evolução dos preços, organizamos o quadro II, sem eliminar o efeito inflacionário, a partir de janeiro de 1952, quando o preço por arrôba de carne de boi gordo, pago pelos frigoríficos, era de Cr\$150,00 e que fizemos igual a índice 100.

Quadro II

EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE BOI GORDO

(Em números índices. Jan. 1952 (Cr\$150,00) = 100)

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1952:	100	90	100	97	93	93	97	103	110	113	113	117
1953:	113	110	110	110	111	117	117	117	117	133	133	133
1954:	133	132	132	132	132	132	132	140	140	173	173	190
1955:	190	183	187	190	190	190	200	207	227	253	253	247
1956:	227	220	213	213	213							

Situação dos abates: Os números de cabeças de bovinos abatidas em 5 frigoríficos em maio foram os seguintes:

Quadro III

NÚMERO DE CABEÇAS ABATIDAS

Frigoríficos	Boi	Vaca	Vitelo	Total	Jan. a maio
Armour	20 448	123	541	21 112	92 961
Wilson	23 789	457	361	24 607	89 923
Anglo	22 556	879	-	23 435	76 785
Swift	13 167	398	604	14 169	54 709
Santo Amaro	1 927	-	2	1 929	9 845
Total	81 887	1 857	1 508	85 252	324 223

Considerando somente o número de bois abatidos em maio deste ano, constatou-se crescimento de 22% em relação a abril p.p.

O aumento de abate verificado neste mês relativamente a abril está de acôrdo com o ciclo, pois a média de 5 anos registra aumento de 20%. Contudo o total de boia abatidos atingiu a 97% média de 5 anos, apresentando diferença de 2 153 em relação a essa média conforme se vê no quadro IV.

Quadro IV

ABATE MENSAL EM NÚMERO DE CABEÇAS DE BOI - 5 FRIGORÍFICOS

Média de	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maio	Jan.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
5 anos	50 381	49 875	64 152	70 227	84 040	87 227	73 857	66 242	35 180	28 514	31 918	49 724
1955	59 228	46 702	77 606	85 184	87 998	83 291	61 339	51 451	32 988	25 827	32 175	41 178
1956	53 855	49 858	50 720	67 325	81 887							

SUÍNOS: Em geral o processo de engorda de porco adotado em nosso meio tem por base exclusiva o milho, como acentua o agrônomo de Taquarituba. Nessa região se faz campanha no sentido de incrementar o uso de outras forrageiras tais como: sója, mandioca e cana.

O estado sanitário do rebanho é bom

Os abates no mês de maio foram os seguintes:

Quadro V

Frigoríficos	Armour	Wilson	Anglo	Swift	S.Amaro	Total	Janeiro a Maio
Nº de cabeças abatidas	5 365	3 900	93	5 204	1 272	15 834	44 046

Constata-se no quadro VI que o aumento dos abates no mês de maio em relação ao mês anterior foi de 2 185 cabeças o que corresponde a 18%. Esse aumento não acompanhou o ciclo anual de abate consignado pela média que deveria ser de 26%.

Comparando o abate de maio deste ano com os abates de maio do ano passado e o da média de 6 anos, constatamos que a situação está em vias de normalização. Assim é que pelo quadro VI, temos os seguintes abates: 6 926 em maio de 1955 e 15 997 para a média. A situação o ano passado como vemos foi anormal. O abate deste mês foi de 99% da média. Apesar de aparentemente normal, se fizermos no entanto a exclusão do dado de 1955, teremos média de... 17 811. Deste modo as 15 834 cabeças abatidas este mês, representam 89% da média normal. No mês passado o total abatido ultrapassou a média em 932 cabeças, enquanto que neste, feita a exclusão do abate de 1955, nota-se diferença de 1 977 cabeças abatidas a menos em relação a média.

Quadro VI
ABATE MENSAL DE SUÍNOS - 5 FRIGORÍFICOS (1)

Média de	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
6 anos	14 356	10 730	10 827	12 717	15 997	14 691	22 309	27 391	27 764	26 248	25 342	20 231
1945	13 474	12 405	10 081	11 016	6 926	9 954	17 813	18 014	27 012	17 027	17 003	13 647
1956	4 000	4 163	6 400	13 649	15 634							

(1) Nota: Neste quadro, que na publicação de abril p.p. corresponde ao nº V, fizemos algumas correções.

Cotações: (Fornecidas pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo - Preço de compra posto Frigorífico de 1ª a 15 de maio de 1956).

Frigorífico Armour S/A

Suínos gordos, média de 75kg
Cr\$480,00 a arrôba - Suínos
enxutos Cr\$470,00 a arrôba

Frigorífico Wilson do Brasil S/A

Suínos gordos, Cr\$480,00 a arrôba
Suínos enxutos de 70 kg acima
Cr\$470,00 a arrôba

Essas cotações em relação às do mês de abril sofreram modificações de Cr\$10,00 a mais por arrôba, somente para suínos enxutos. Compensando a baixa de cotação excessiva registrada no mês de abril, com relação a março, este mês permaneceu inalterada relativamente a abril, quando pela média deveria baixar, conforme podemos constatar no quadro VII.

Quadro VII
CICLO ANUAL DOS PREÇOS DE SUÍNOS GORDOS
(Cruzeiros por arrôba)

	Jan.	Fev.	Mço.	Abr.	Maió	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
1952/55:	267	276	286	292	277	282	292	286	297	307	304	316
1955:	370	395	390	382	352	360	380	360	390	420	440	450
1956:	460	500	500	400	480							